

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO NO SÍTIO HISTÓRICO DE OLINDA REALIZADA NO DIA 17 DE ABRIL DE 2019, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

Às 18:00h do dia dezessete de abril de dois mil e dezenove, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública para discussão do transporte público no Sítio Histórico de Olinda. **O vereador Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA) assumiu a presidência e declarou aberta a Audiência Pública.** A mesa foi inicialmente composta pelas seguintes autoridades: Vlademir Labanca (Presidente da audiência), Alexandre Melo (SODECA), Gilvan Medeiros (Conselheiro dos Moradores do Varadouro), Ana Cláudia Fonseca (Secretária Executiva de Patrimônio de Olinda) e Jonas de Moura Ribeiro Júnior (Secretário de Transporte e Trânsito de Olinda). O vereador Vlademir Labanca discursou e justificou o seu pedido de audiência pública. **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** *“Na realidade é uma demanda antiga, um pedido antigo dos moradores com relação ao transporte público no Sítio Histórico, nos bairros que estão ao redor do Sítio Histórico. A gente tem um Sítio Histórico bastante grande e, por exemplo, a locomoção desse bairro do Varadouro até o Amaro Branco é uma distância grande. Muitas pessoas pedem esse tipo de modal no Sítio Histórico. Eu coloquei alguns bairros que a gente acha que poderia ser contemplado com esse modal. Com exceção de Ouro Preto, Cohab e Vila Popular, que teria que fazer um percurso pela PE-15, o bairro do Varadouro é um bairro interessado, o Carmo, o Monte, o Bonsucesso, Guadalupe, Amaro Branco, Bultrins, Alto da Nação, Ouro Preto, Cohab, Vila Popular, Santa Tereza, Milagres e Bairro Novo ali no trecho da Praça Doze de Março. Acho que é um transporte público que pode ser viável, auto sustentável. O transporte público que a gente está discutindo aqui é um transporte público que seja acessível às pessoas que também não tem condições de andar de táxi ou Uber ou outro transporte de aplicativo. É um transporte público para os moradores da localidade. Essa é uma discussão, que, inclusive, o pessoal do Sítio Histórico, na minha eleição para vereador, fez um programa no arquivo público e eu assinei, vii Secretário, eu tentei fazer um projeto de lei, mas o vereador não pode, é inconstitucional legislar sobre mobilidade urbana. Então, a gente abriu essa discussão para vermos o que a gente pode fazer para dar início a essa demanda da população. Então, é muito importante. Peço desculpas porque a gente marcou uma data realmente, que hoje é véspera de feriado para o servidor público no geral, no Estado, no Município, o servidor público a partir de amanhã está imprensando. Aqui na Câmara também, os vereadores, a maioria justificou a ausência por conta do feriado, alguns já tinham programado viagem. Mas eu acho que a gente vai começar a escutar o representante dos moradores, o representante do Poder Público, o representante do Consórcio Grande Recife, escutar vocês também, que a gente vai colocar vocês aqui. Quem quiser se pronunciar, pelo menos cinco pessoas eu acho que... eu não vou limitar, quem quiser falar a oportunidade é essa para a gente começar essa discussão. Vou passar a palavra para o Secretário de Transporte Jonas Ribeiro.”* O Presidente da audiência convidou o senhor Cícero, do Grande Recife Consórcio para fazer parte da Mesa e posteriormente passou a palavra para o Secretário de Transporte e Trânsito Jonas Ribeiro. O Secretário Jonas Ribeiro afirmou que essa é uma pauta muito interessante e que faz parte do plano de mobilidade da cidade de Olinda. Ele disse que é mais interessante começar ouvindo o que a população tem a dizer a respeito desse tema para depois entrar no processo de discussão e apresentação. Em seguida, o Presidente da audiência passou a palavra para o senhor Gilvan Medeiros do Conselho de Moradores do Varadouro. Ele falou que o que os moradores necessitam é a abertura do ponto da Cohab para que o ônibus da Cohab passe pelo Varadouro, integrando toda a linha da Avenida Joaquim Nabuco com o Varadouro. Gilvan afirmou que essa luta vem desde 2014, já pediram ao Consórcio Grande Recife para que essa linha de ônibus da Cohab e também a linha de ônibus de Xambá, que passa pela Avenida Carlos de Lima Cavalcante, voltasse a passar pelo trajeto do Varadouro e Carlos de Lima Cavalcante. Gilvan comentou que esses dois trajetos eram oferecidos

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

antigamente e a algum tempo os moradores não têm mais acesso a isso. Finalizou comentando a respeito de outra luta dos moradores do Varadouro que é o acesso ligando a Cohab à Avenida Joaquim Nabuco. Também vem desde 2014 esse pedido dos moradores. Seguindo com a audiência pública, o Presidente registrou a presença do senhor Edmilson, Presidente do Conselho de Cultura de Olinda. O próximo a falar foi o senhor Alexandre Melo, da SODECA. Ele afirmou que a SODECA já existe a cerca de trinta e cinco anos. Ele afirmou que há muitas reclamações dos moradores do Sítio Histórico, pois antigamente havia a circulação de ônibus no Sítio Histórico e de um tempo para cá isso não acontece mais. Muitos idosos que moram nessa região têm dificuldades para chegarem até o ponto de ônibus mais próximo, que ficam ou no Varadouro ou no Carmo. Ele comentou que pela geografia do Sítio Histórico, que é formado basicamente por ladeiras, a acessibilidade é muito ruim. Alexandre Melo disse que é importante que se estude um meio para que esse tipo de transporte volte a ser oferecido na área do Sítio Histórico. Seguindo com a audiência pública, o Presidente passou a palavra para o senhor Edmilson, Presidente do Conselho de Cultura de Olinda. Ele afirmou que é morador da localidade e que é usuário do transporte público. Falou que não entende o motivo de a linha Ouro Preto/Cohab não utilizar o mesmo percurso na ida para o Recife e o da volta do Recife para Olinda. Ele também reclamou que a linha que faz o percurso do Amparo também tem esse problema com os percursos. Edmilson sugeriu que fosse viabilizado o modal do transporte público no Sítio Histórico por meio de veículos elétricos. Ele afirmou que existe uma grande demanda dos moradores por transporte público nessa localidade. Seguindo com a audiência pública, o Presidente passou a palavra para o senhor Jean Pierre, Conselheiro Superior de Transportes Metropolitanos. Ele afirmou que representa os moradores de Olinda nesse Conselho de transportes. Afirmou também que existem reclamações da falta de transporte complementar na área do Sítio Histórico. Ele disse que é o seu primeiro mandato no Conselho Superior de Transportes. Afirmou que solicitou estudos técnicos e informações sobre essa questão do Sítio Histórico para trazer aos moradores de Olinda. Falou também, que na reunião que antecedeu o carnaval, votou contra o aumento das passagens, mas que a representação da Prefeitura de Olinda votou a favor do aumento das passagens. Jean Pierre comentou que o Secretário Jonas Ribeiro pediu melhorias na linha que faz a parte do Amparo na reunião do Conselho Superior de Transporte Metropolitanos. Jean Pierre solicitou a todos os vereadores que criem uma lei para obrigar as empresas de ônibus a disponibilizarem os veículos com ar condicionado. Seguindo com a audiência pública, o Presidente passou a palavra para a senhora Jéssica Braga. Ela falou que mora no Bonsucesso a cerca de um ano e meio e sentiu um choque muito grande com relação à oferta de transporte público deficitária. Ela falou que problemas como buracos nas ruas, cano de água com vazamentos são uma constante no Sítio Histórico de Olinda. Finalizou perguntando aos representantes do Poder Público se eles tinham alguma posição com relação a esses problemas com o transporte público. Seguindo com a audiência pública, o Presidente passou a palavra para o senhor José Josenildo, Presidente da Associação do Varadouro. Ele comentou que as duas linhas que eram importantes para a população que mora no Varadouro foram tiradas. Essas linhas eram a Ouro Preto/Cohab e a linha Amparo, que segundo ele só vai pelo caminho que eles precisam e não volta pelo mesmo itinerário. Ele afirmou que essas duas linhas foram retiradas em 2014 e desde então os moradores ficaram desassistidos de transporte público no local. O próximo a falar foi o senhor Tony, Presidente da COOPERUTO (Cooperativa da União dos Taxistas de Olinda). Ele comentou das reclamações de alguns moradores quanto aos serviços de táxi. Disse que existem maus profissionais em qualquer profissão e que o usuário pode fazer a reclamação desse mau profissional na Secretaria de Transporte e Trânsito através do número da placa do carro e também do número do TP (termo de permissão) do taxista. Pediu para que a Secretaria de Transporte e Trânsito divulgue mais o serviço de táxi para a população. Falou que o táxi não é um serviço caro, pois tem a bandeirada de R\$ 5,12 e o quilômetro rodado a R\$ 2,79. Finalizou dizendo que é a favor do transporte público coletivo porque isso é muito importante para a população de Olinda. O próximo a falar foi o senhor Hélio, Diretor Financeiro da COOPERUTO. Hélio comentou que o táxi é um serviço regulamentado nas três esferas, tanto na federal como na estadual e municipal. Ele reforçou o que o

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

senhor Tony falou anteriormente quanto à possibilidade de denunciar os maus profissionais através do Termo de Permissão que cada taxista possui em seu carro. Seguindo com a audiência pública, o Presidente passou a palavra para o senhor Cássio de Souza (conhecido como Índio taxista). Ele afirmou que seu pai trabalhou como motorista de ônibus na época em que havia a oferta de transporte público coletivo no Sítio Histórico de Olinda. Índio reclamou da constante falta de manutenção nas ruas do Sítio Histórico, que sempre estão esburacadas. Índio também reclamou da falta de prioridade dos táxis ao rodarem no Sítio Histórico, coisa que acontecem com as Toyotas que transportam turistas nessa localidade. Finalizou dizendo que a tarifa do táxi não sofre reajuste há quatro anos. O senhor Jean Pierre, Conselheiro Superior de Transportes Metropolitanos, falou a respeito da lei estadual nº 15.293 de 2014. Ele falou que a lei trata da instalação de ar condicionado nos ônibus de transporte coletivo de passageiros. Finalizou dizendo novamente que deveria haver uma lei municipal baseada nessa lei estadual. Seguindo com a audiência pública, o Presidente passou a palavra para o senhor Cícero Monteiro, Gerente de Planejamento do Grande Recife Consórcio de Transporte. Ele falou que o maior problema do transporte público na região metropolitana é o sistema viário. Cícero afirmou que é necessário que se dê prioridade ao transporte público de massa para que o trânsito possa fluir. Ele comentou que o Grande Recife recebe diversos pedidos diariamente de criação de novas linhas em toda a região metropolitana. Ele afirmou também que infelizmente essa possibilidade não é viável por conta do sistema viário que não favorece essas novas linhas. Cícero disse que no mundo todo os sítios históricos têm problemas com relação ao transporte coletivo em suas ruas, pois tais ruas não foram projetadas para automóveis na época em que foram construídas. Cícero passou a falar do corredor de ônibus BRT, que de Igarassu até chegar ao Shopping Tacaruna tem uma faixa exclusiva e consegue trafegar a 25 km/h. passando do shopping, a velocidade reduz para 8 km/h por causa da falta de continuidade dessa faixa exclusiva. Ele passou a falar do tráfego no Sítio Histórico que tem problemas relacionados ao acesso e possui vários desvios por causa da manutenção em algumas ruas. Cícero falou que existe um estudo que já está no papel, tem uma confluência com o plano de mobilidade de Olinda, que visa integrar o Sítio Histórico através de uma linha utilizando um veículo menor e que possa circular com segurança. Ligado a isso deve haver algumas adequações com relação à sinalização e as ruas, percurso que atenda a demanda e que faça a integração do Sítio Histórico com a PE-15. Cícero seguiu falando que uma das dificuldades a ser vencida é a questão da empresa concessionária que opera as linhas de ônibus, pois o contrato precisaria ser alterado para contemplar a nova linha a ser criada para circular no Sítio Histórico. Finalizou dizendo que esse planejamento já está na mesa, é viável e não vê impedimento em sua implantação, mas que os detalhes de tudo isso ainda não estão fechados. Alexandre Melo afirmou que os moradores de Olinda são muito prejudicados porque a cidade não possui metrô, não possui BRT. Falou que deveria haver mais atenção com essa questão do ônibus circular para transportar a população para os pontos de saída da cidade, como o Carmo, o Varadouro, Joaquim Nabuco e PE-15. Sugeriu que essa linha circular fosse feita com micro ônibus. Seguindo com a audiência pública, o Presidente passou a palavra novamente para o Secretário de Transporte e Trânsito Jonas Ribeiro. Ele comentou sobre o plano de mobilidade de Olinda, que já contempla o transporte público dentro do Sítio Histórico. Ele falou que o Sítio Histórico tem seus problemas de acesso, mas a população que mora na localidade deve ser atendida pelo transporte público. Ele explicou as dificuldades e a burocracia para realizar a manutenção do pavimento do Sítio Histórico. Falou também da questão dos taxistas. Jonas Ribeiro pediu para a Doutora Carla complementar a explicação do plano de mobilidade. Carla falou que foram realizadas três reuniões e foram debatidos os problemas de mobilidade do Sítio Histórico. Ela comentou que existe uma lei municipal que restringe o trânsito de veículos no Sítio Histórico de acordo com o tamanho e peso desses veículos. Carla disse que antigamente havia o transporte realizado por kombis na área do Sítio Histórico e a intenção é de colocar veículos menores que os ônibus para continuarem com esse serviço que foi interrompido anos atrás. Falou que uma das dificuldades de implementar o transporte coletivo no Sítio Histórico são as ruas estreitas e a impossibilidade de fazer o alargamento porque toda a área é

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

tombada pelo Poder Público. O Secretário Jonas Ribeiro voltou a falar que a Prefeitura está trabalhando em conjunto com o Consórcio Grande Recife para solucionar essa demanda da população. Finalizou dizendo que a Secretaria de Transporte e Trânsito está à disposição da população para atender a todos. O senhor Cássio de Souza (conhecido como Índio) questionou a Doutora Carla a respeito dos motoristas que atuam por meio de aplicativos, se eles estavam sendo regulamentados pelo plano de mobilidade. O Secretário Jonas Ribeiro explicou que o tema da audiência não se tratava dos aplicativos de transporte, mas que ele se colocava à disposição dos taxistas para tratar do tema em uma outra oportunidade, inclusive com a presença da Doutora Carla se necessário. O senhor Tony questionou a Doutora Carla a respeito do transporte realizado pelas Kombis no Sítio Histórico. Carla respondeu que as Kombis faziam o transporte nos Altos, nas comunidades de difícil acesso no entorno de Olinda e não dentro do Sítio Histórico. Seguindo com a audiência pública, o Presidente passou a palavra para a senhora Ana Cláudia Fonseca, Secretária Executiva de Patrimônio de Olinda. Ela falou da dificuldade em implementar qualquer mudança no Sítio Histórico por causa do tombamento tanto a nível federal, como municipal de toda aquela área. Comentou que sempre que se vai fazer alguma intervenção nas ruas do Sítio Histórico é necessária a presença e análise de um arqueólogo no local para poder liberar o início da obra. Ana Cláudia explicou que existem estudos que comprovam que a movimentação de veículos pesados no Sítio Histórico causa trepidações naquela área e as casas daquela localidade se danificam por não possuírem as fundações modernas que hoje são utilizadas nas construções. Ela deu como exemplo a Rua do Bonsucesso que possui várias casas com rachaduras que foram causadas pelo frequente fluxo de veículos pesados. Ana Cláudia afirmou que o Sítio Histórico não comporta os micro ônibus porque eles ainda são grandes para trafegarem nas ruas estreitas da localidade. A saída seriam vans ou Kombis. Ela também comentou a dificuldade de acessibilidade no Sítio Histórico e falou que não há a possibilidade de realizar mudanças estruturais em alguns trechos porque toda aquela área é tombada pelo Poder Público. Ana Cláudia comentou sobre as Toyotas, que fazem o transporte dos turistas, e abriu um debate com os senhores Tony e Edmilson. Posteriormente, o Secretário Jonas Ribeiro explicou como funcionava o transporte realizado pelas Toyotas. O Presidente da audiência pública pediu para que os participantes discutissem apenas o assunto tema da audiência pública. O senhor Tony continuou falando a respeito das Toyotas que eram um transporte irregular, pois tinha placa de aluguel e eram de outro município. Falou que os políticos eram representantes do povo e deveriam trabalhar em prol da população. Finalizou falando das falhas que ocorreram no planejamento do trânsito durante o carnaval. A Secretária Executiva de Patrimônio sugeriu que houvesse mais debates a respeito do plano de mobilidade durante o carnaval e que os interessados não deixassem essa discussão para às vésperas do período carnavalesco. Ela comentou que a prioridade da gestão municipal são os moradores. Finalizou colocando a Secretaria de Patrimônio à disposição da população para o diálogo. Vladimir Labanca comentou que entende as reivindicações dos taxistas e moradores e que a Câmara de Vereadores está à disposição para analisar os projetos que tratem desse tema e que também sejam bons para a cidade. Vladimir Labanca também comentou sobre a audiência pública realizada pela Câmara de Olinda a respeito da Avenida Presidente Kennedy. Ele afirmou que a Prefeitura de Olinda fará uma requalificação na Avenida Presidente Kennedy. Finalizou dizendo que é totalmente viável o transporte público no Sítio Histórico, haja vista que no Alto da Conquista e outros locais de Águas Compridas, que possuem áreas de difícil acesso, esse tipo de serviço de transporte público já funciona perfeitamente. O Presidente da audiência passou a palavra para o senhor Alexandre Melo, da SODECA, para que ele fizesse suas considerações finais. Alexandre afirmou que Olinda precisa ser mais respeitada tanto pelo Estado de Pernambuco como pelo Governo Federal, pois a cidade é patrimônio mundial da humanidade. Ele disse que participou de todas as reuniões que trataram sobre o plano de mobilidade e está participando das reuniões sobre o plano diretor da cidade. Ele reclamou da falta de fiscalização por parte da Prefeitura no cumprimento das leis. Em seguida o senhor Gilvan Medeiros, Conselheiro dos Moradores do Varadouro fez suas considerações finais. Ele corroborou as palavras do senhor Alexandre Melo quanto a questão da falta

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

de fiscalização por parte da Prefeitura com o cumprimento das leis. Finalizou dizendo que Olinda é uma cidade bonita e que quando viaja para outros estados só fala coisas boas da sua cidade. O vereador Vlademir Labanca agradeceu a presença de todos na audiência. Ele também disse que haverá ainda uma discussão a respeito da Avenida Joaquim Nabuco e marcará um outro debate. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pelo Presidente da audiência.



VLADEMIR LABANCA - Presidente